



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário
Área Judiciária

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Foi no Varandá

Quem não é baiano e chega a Salvador – que também se chama “a Bahia” – faz uma viagem profunda, encontrando dentro de si uma chave insuspeitada, que abre inédita alegria e invoca um verdadeiro companheirismo. É uma súbita epifania, vale dizer, uma manifestação reveladora.

A minha ocorreu faz muito tempo, em 1970, e se deu especialmente no Varandá, um inacreditável barzinho, perto do elevador Lacerda, dependurado lá no alto, sobre o mar, com a varanda que lhe deu o nome. Chegara a Salvador e já estava com uma turma amiga, lá em cima, de frente para a lua e para o forte São Marcelo. Parodiando Drummond: aquela lua, aquele mar me botavam comovido como o diabo.

A descoberta de Salvador (que revisei recentemente, impressionado com a rápida metamorfose urbana que veio a sofrer a extensa orla) não é sem consequências: o viajante volta de lá não como um turista recompensado, mas como alguém que incursionou para muito dentro de si mesmo, por ter convivido tanto para fora... Talvez não se explique essa sensação de que a alegria mais forte tem dois lados, fazendo comunicar-se a alma pessoal com a alma das ruas.

Pois voltando recentemente a Salvador, procurei pelo Varandá sabendo que já não existia há muito: é assim que funciona a fome teimosa de nossa memória afetiva. Fui até o portãozinho de ferro trancado, que dava para o corredor que à frente virava para chegar à varanda sobre aquele abismo mágico. Colado ao velho portão, vi caixotes velhos, papelão, garrafas, signos do abandono – quase diria de traição. Fiquei ali uns minutos pensando, obviamente, na efemeridade de tudo. Pensei comigo: - Foi aqui, foi no Varandá...

Saí de lá rumo à praça Castro Alves, pensando na magia que os jovens viajantes de hoje, saberão encontrar na cidade. Enquanto isso, ia lembrando uma canção: “Viver não é fácil não / Pergunte pra meu coração / sei perder na valentia/ sei amar o meu amor / Ah moreno / Sei beber no Varandá / Foi Sandoval quem me ensinou”.

(Justino da Veiga, inédito)

1. O título do texto – **Foi no Varandá** – sinaliza o lugar onde se deu um evento marcante para o autor, evento este caracterizado pela
 - (A) satisfação que um turista experimenta ao confirmar os atrativos de uma cidade já bastante celebrada por sua história.
 - (B) revelação afetiva que o jovem viajante experimenta em profundidade, sob o estímulo mágico de um lugar especial.
 - (C) epifania que representa para um jovem um cenário de Salvador, sob o estímulo de uma canção inesperada.
 - (D) sedução inominável da natureza, à qual é tão sensível um jovem quando está vivendo uma experiência amorosa.
 - (E) celebração íntima que o viajante se proporciona, quando de repente reconhece o lugar onde viveu um momento de exaltação.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. A expressão *chave insuspeitada*, no primeiro parágrafo, é utilizada para exprimir a sensação de abertura para um tipo de emoção até então desconhecida para o narrador.
- II. A conjunção de fatores que leva o narrador a sentir em profundidade certa comoção faz com que ele venha a se lembrar de Drummond.
- III. Ao visitar o lugar do antigo *Varandá*, em busca de uma memória calorosa, o narrador se vê diante de um esvaziamento que o faz sentir-se enganado pelo tempo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido essencial de um segmento do texto em:
 - (A) *rápida metamorfose urbana* (3º parágrafo) = súbita recuperação cosmopolita.
 - (B) *como um turista recompensado* (3º parágrafo) = qual um visitante reconquistado.
 - (C) *a fome teimosa de nossa memória afetiva* (4º parágrafo) = a voracidade intransigente da amnésia.
 - (D) *pensando na efemeridade de tudo* (4º parágrafo) = refletindo sobre a transitoriedade das coisas.
 - (E) *sobre aquele abismo mágico* (4º parágrafo) = galgando uma ilusão abissal.



4. Constituem uma **causa** e seu **efeito**, **nesta ordem**, as seguintes afirmações do texto:
- (A) *abre inédita alegria / encontrando dentro de si uma chave insuspeitada* (1º parágrafo)
- (B) *já estava com uma turma amiga / lá em cima, de frente para a lua* (2º parágrafo)
- (C) *aquela lua, aquele mar / me botavam comovido como o diabo* (2º parágrafo)
- (D) *procurei pelo Varandá / sabendo que já não existia há muito* (4º parágrafo)
- (E) *Sai de lá rumo à praça Castro Alves / pensando na magia que os jovens de hoje saberão encontrar* (5º parágrafo)
-
5. Está clara e correta a nova redação a que foi submetido um segmento do texto:
- (A) Quem chega a Salvador opera-se uma transformação que lhe parece apossar-se de uma chave cujas alegrias resultam renovadas e abertas.
- (B) Depois de experimentar a sensação de que o tempo nos trai a todos, imaginei que os jovens de hoje saberão encontrar suas próprias fontes de encantamento.
- (C) O turista que retorna de Salvador não se sente como induzido a voltar, mas além disso como alguém cuja intimidade lhe parece revolvida.
- (D) Ao me deparar com os vestígios do abandono, refiz minha convicção onde o tempo, que não cessa de correr, mostra-se intransigente e obstinado.
- (E) O Varandá era um inimaginável barzinho, a cavaleiro do elevador Lacerda, de cuja varanda (daí o nome) parecia sobraçar-se o forte São Marcelo.
-
6. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- (A) Não é sempre que conseguimos recolher com íntima alegria a sensação de vida plena que nos (**trazer**) as experiências reveladoras da alma das ruas.
- (B) Das tantas canções que se (**registrar**) em nossa memória, algumas guardam um apelo especial, e nos transportam para o passado.
- (C) Os sinais de abandono do antigo Varandá, no retorno do narrador ao saudoso barzinho, (**provocar**) nele uma sensação de melancolia.
- (D) É comum que sobre o passado que vivemos calorosamente (**vir**) a pesar as idealizações que nossa memória engendra.
- (E) Aos responsáveis pelos grandes empreendimentos urbanos (**cabem**) zelar pela qualidade de vida de cidades complexas como Salvador.
-
7. NÃO admite transposição para a voz passiva a construção sublinhada em:
- (A) Quem chega a Salvador faz uma viagem profunda.
- (B) Lá estava o barzinho, com a varanda que lhe deu o nome.
- (C) Pensava na magia que os jovens de hoje encontrarão na cidade.
- (D) Colado ao velho portão, vi caixotes velhos, papelão, garrafas.
- (E) A descoberta de Salvador não é sem consequência.
-
8. Está plenamente correta a construção do segmento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Muitas vezes, em nossas viagens, a cidade que deparamos não corresponde à imagem que dela fazíamos.
- (B) Em minha descoberta do Varandá, em cuja localização já era privilegiada, compartilhei a alegria dos meus novos amigos.
- (C) É grande a surpresa que somos tomados quando se nos revela um lugar carregado de inexplicável magia.
- (D) Dei então com os sinais de abandono do barzinho em cuja varanda passei horas verdadeiramente felizes.
- (E) Passam muito rapidamente os momentos de cujos guardaremos as mais fortes e vivas recordações.
-
- Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.
- Cultura erudita e cultura popular**
- A cultura erudita, assim chamada, ignora pura e simplesmente as manifestações simbólicas do povo. Ou então debruça-se para encontrar o que há nela de espontâneo, enérgico, vital, brutal. A cultura erudita quer sentir um arrepio diante do selvagem.*
- Só há uma relação válida e fecunda entre o artista culto e a vida popular: a relação amorosa. Sem um enraizamento, sem uma empatia sincera e prolongada, o escritor, homem de cultura universitária, se enredará nas malhas do preconceito. Os equívocos desse olhar de fora significam, em última instância, uma estranheza, às vezes mal dissimulada em familiaridade. Quem de fato se deixa encantar pelos motivos populares faz música como um Villa-Lobos, ficção como um Guimarães Rosa, poesia como um Jorge de Lima.*
- (Adaptado de Alfredo Bosi, **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 330-331)
9. De acordo com o texto, entre a cultura erudita e a cultura popular
- (A) a relação possível e desejável ocorre quando a primeira reconhece na segunda valores que ela aceita com encantamento.
- (B) não há interação possível, de vez que cada uma delas deseja afirmar seus próprios valores, ignorando os da outra.
- (C) há uma relação em que prevalece a qualidade da primeira sobre a segunda, como efeito da natural universalização daquela.
- (D) a relação possível e desejável somente ocorre quando a segunda aceita aprimorar-se, acolhendo os valores da primeira.
- (E) somente há alguma interação na medida em que os valores de uma dependem da negação dos valores da outra.



10. Considere as afirmações:

- I. Na frase *A cultura erudita quer sentir um arrepio diante do selvagem* o autor admite o fato de que a cultura erudita sempre se sente superior à popular.
- II. Os termos *enraizamento* e *empatia sincera* qualificam, no texto, a predisposição do artista que se deixa enredar nas malhas do preconceito.
- III. Os três artistas nomeados no texto são exemplos de uma arte erudita que logrou, legitimamente, fecundar-se com os valores da cultura popular.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

11. Se o artista erudito relacionar-se de modo fecundo com a arte popular,, em primeiro lugar, desfazer-se de seus preconceitos, para que a aproveitar o que há de fecundo na arte do povo.

A correlação entre tempos e modos verbais estará plenamente adequada caso se preencham as lacunas da frase acima, respectivamente, com as seguintes formas:

- (A) quisesse – deveria – viesse
- (B) quer – devia – venha
- (C) quiser – deva – viesse
- (D) quisesse – deverá – venha
- (E) quiser – deveria – viesse

12. Há emprego **inadequado** de uma ou mais vírgulas na seguinte frase:

- (A) No segmento *A cultura erudita, assim chamada*, a expressão entre vírgulas deixa ver que o autor do texto, ao que tudo indica, não acolhe inteiramente tal classificação cristalizada.
- (B) Nem Villa-Lobos, nem Guimarães Rosa, na verdade nenhum grande artista se deixa levar, em face da arte popular, por preconceitos primários.
- (C) Muitas vezes, o interesse que um artista erudito demonstra pela arte popular, não significa mais, de fato, do que o desejo de usurpar-lhe o que ela tem de mais vivo.
- (D) Pode haver sobretudo uma relação de estranhamento, e não de encantamento, quando um cultor da arte erudita, não sem preconceito, lança os olhos sobre a arte popular.
- (E) As diferenças entre arte popular e arte erudita tendem, por vezes, a dissipar-se nos dias de hoje, tornando a arte um produto híbrido explorado pela indústria cultural.

Raciocínio Lógico-Matemático

13. Devido à proximidade das eleições, foi decidido que os tribunais eleitorais deveriam funcionar, em regime de plantão, durante um determinado domingo do ano. Em relação a esse plantão, foi divulgada a seguinte orientação:

“Se todos os processos forem analisados até às 11 horas, então o plantão será finalizado nesse horário.”

Considere que a orientação foi cumprida e que o plantão só foi finalizado às 18 horas. Então, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) nenhum processo foi analisado até às 11 horas.
- (B) todos os processos foram analisados até às 11 horas.
- (C) pelo menos um processo terminou de ser analisado às 18 horas.
- (D) todos os processos foram analisados até às 18 horas.
- (E) pelo menos um processo não foi analisado até às 11 horas.

14. Um ano bissexto possui 366 dias, o que significa que ele é composto por 52 semanas completas mais 2 dias. Se em um determinado ano bissexto o dia 1º de janeiro caiu em um sábado, então o dia 31 de dezembro cairá em

- (A) um sábado.
- (B) um domingo.
- (C) uma 2ª feira.
- (D) uma 3ª feira.
- (E) uma 4ª feira.

15. Os amigos André, Felipe e Pedro estão disputando um jogo composto por 10 rodadas. Ao final de cada rodada do jogo, que não admite empates, o vencedor da rodada recebe R\$ 30,00 do 3º colocado e R\$ 20,00 do 2º colocado. Cada um dos amigos começou o jogo com R\$ 300,00 e, ao final da oitava rodada, André estava com R\$ 410,00, Felipe com R\$ 240,00 e Pedro com R\$ 250,00. Nessas condições, pode-se concluir que necessariamente, ao final da décima rodada,

- (A) Felipe será o jogador com menos dinheiro dentre os três.
- (B) André e Pedro terão quantidades diferentes de dinheiro.
- (C) cada um dos três jogadores terá, no mínimo, R\$ 200,00.
- (D) André ainda terá mais dinheiro do que Felipe.
- (E) Felipe terá uma quantia menor ou igual a R\$ 300,00.



Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei nº 8.112/90
Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99
Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

16. A investidura em cargo público ocorre com a posse e dependerá de prévia inspeção médica oficial. Todavia, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, somente haverá posse nos casos de provimento de cargo por
- (A) nomeação.
 - (B) promoção.
 - (C) readaptação.
 - (D) reintegração.
 - (E) recondução.
-
17. O vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor vantagens. Os servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região – TRT/BA receberam as seguintes vantagens: gratificações, ajuda de custo, diárias e adicionais. Dessas vantagens, incorporam-se aos vencimentos, nos casos e condições indicados em lei,
- (A) gratificações e diárias.
 - (B) ajuda de custo e diárias.
 - (C) gratificações e adicionais.
 - (D) adicionais e ajuda de custo.
 - (E) gratificações, diárias e adicionais.
-
18. Num processo administrativo aberto pelo TRT/BA ocorreram os seguintes fatos: não foi exigido o reconhecimento de firma em todos os documentos; o processo teve todas as suas páginas rubricadas; não foi permitido o início da realização de atos no recesso; foram realizados atos fora da sede do órgão; não foram permitidos atos verbais. Nos termos da Lei nº 9.784/99, houve falha uma vez que
- (A) todos os documentos devem ter reconhecimento de firma.
 - (B) as páginas devem ser numeradas sequencialmente, mas não necessariamente rubricadas.
 - (C) são permitidos atos verbais sem a reprodução por escrito.
 - (D) somente podem ser realizados atos na sede do órgão.
 - (E) os atos devem ser iniciados em dias úteis, no horário normal da repartição.
-
19. A atuação do TRT/BA ocorre pelos Desembargadores, que são nomeados pelo Presidente da República. No caso, o TRT/BA é formado por
- (A) 24 Desembargadores.
 - (B) 29 Desembargadores.
 - (C) 34 Desembargadores.
 - (D) 39 Desembargadores.
 - (E) 44 Desembargadores.
-
20. Em que pese o TRT/BA não ter expediente regular sete dias por semana, seu Regimento Interno prevê que sempre haverá Desembargador plantonista nos dias sem expediente forense. É regra atinente ao plantonista
- (A) a vinculação ao processo que atuou.
 - (B) a necessidade de sua permanência no prédio do TRT/BA.
 - (C) a vedação à possibilidade de atendimento em domicílio.
 - (D) durante o plantão, não são apreciados pedidos de liberação de bens apreendidos.
 - (E) durante o plantão, ficam à disposição do Desembargador dois Oficiais de Justiça.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Direito Constitucional**

21. Suponha que o Governador do Estado da Bahia tenha ajuizado, perante o Supremo Tribunal Federal, ação direta de inconstitucionalidade por omissão, em face do Congresso Nacional, por ausência da lei complementar federal de que trata o parágrafo único do artigo 23 da Constituição Federal, em determinada matéria de interesse comum entre todos os entes federativos. Considerando que o parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal dispõe que “*Leis complementares fixarão normas para a cooperação entre a União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, tendo em vista o equilíbrio do desenvolvimento e do bem-estar em âmbito nacional*” e à luz das demais disposições constitucionais,
- (A) deve ser citado o Procurador-Geral da República, a quem caberá a defesa do Congresso Nacional.
 - (B) a ação não é cabível, uma vez que se trata de omissão de lei complementar federal.
 - (C) a ação não é cabível, uma vez que o Governador não está legitimado à propositura de ação direta de inconstitucionalidade por omissão.
 - (D) sendo declarada a inconstitucionalidade por omissão, deverá ser dada ciência ao Congresso Nacional para legislar sobre a matéria no prazo de 30 dias.
 - (E) não cabe a citação do Advogado-Geral da União, uma vez que não há norma legal ou ato normativo a ser defendido.
-
22. Certa lei estadual dispôs sobre contrato de trabalho firmado com empregados públicos estaduais, contratados sob o regime celetista, tratando da jornada de trabalho, férias e rescisão do contrato de trabalho, divergindo da legislação trabalhista aplicável aos empregados de modo geral. À luz da Constituição Federal, a matéria objeto da referida lei insere-se no âmbito da competência legislativa
- (A) dos Estados, uma vez que versa sobre contrato de trabalho firmado com servidores da Administração pública estadual, mas a lei estadual não pode impor ao empregado público regime de trabalho menos favorecido do que aquele previsto na legislação trabalhista.
 - (B) dos Estados, uma vez que versa sobre contrato de trabalho firmado com servidores da Administração pública estadual, cabendo ao Estado dispor sobre o regime de trabalho do empregado público independentemente daquele previsto na legislação trabalhista.
 - (C) da União, visto tratar sobre direito do trabalho, sendo vedada a delegação desta competência aos Estados, uma vez que o direito do trabalho é objeto de pactos internacionais celebrados pela República Federativa do Brasil.
 - (D) da União, a quem cabe legislar privativamente sobre direito do trabalho, podendo delegar a competência aos Estados para legislar sobre questões específicas sobre a matéria.
 - (E) concorrente entre União e Estados, cabendo à União legislar sobre normas gerais e aos Estados exercer a competência suplementar, inclusive no caso de inexistência de normas gerais da União.
-
23. Um Município celebrou convenção coletiva de trabalho com o Sindicato Municipal dos Empregados Públicos, através da qual se obrigou a conceder aumento dos vencimentos dos empregados públicos nos próximos três anos, a razão de 5% ao ano. Considerando que o acordo não foi cumprido logo no exercício seguinte, os empregados públicos municipais entraram em greve, reivindicando aumento salarial, muito embora ainda não tenha sido editada lei que defina os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos. Diante desse contexto, considere as seguintes afirmações à luz da Constituição Federal:
- I. O aumento da remuneração dos empregados públicos não poderia ter sido objeto de convenção coletiva, em que pese a Constituição Federal garantir ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
 - II. Os empregados públicos não poderiam ter exercido o direito de greve por faltar lei específica que defina os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos.
 - III. Cabe à União editar lei complementar para disciplinar os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III.
 - (B) II.
 - (C) I.
 - (D) I e III
 - (E) II e III.



24. O Tribunal de Contas da União negou o registro de aposentadoria de um servidor estatutário do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, por considerar não preenchidos os requisitos legais para tanto. O Tribunal de Contas ainda comunicou a decisão ao órgão administrativo competente, para as providências necessárias ao cumprimento da legalidade. Nesse caso, o Tribunal de Contas agiu
- (A) incorretamente, uma vez que não lhe cabe negar o registro de aposentadoria de servidor público, devendo apenas suspender os efeitos do ato de aposentadoria.
 - (B) incorretamente, uma vez que não lhe cabe negar o registro de aposentadoria de servidores públicos vinculados ao Poder Judiciário, mas apenas recomendar ao órgão administrativo competente que tome as providências para sanar a ilegalidade do ato.
 - (C) incorretamente, uma vez que não lhe cabe negar o registro de aposentadoria de servidores públicos, visto que a providência se insere dentre as atribuições do Congresso Nacional.
 - (D) corretamente, uma vez que compete a ele negar o registro de aposentadoria de servidores Públicos vinculados ao Poder Judiciário, mas não poderia ter comunicado a decisão ao órgão administrativo competente para sanar a ilegalidade, uma vez que tal providência viola o livre exercício dos poderes.
 - (E) corretamente, cabendo-lhe negar o registro de aposentadoria concedida ilegalmente e comunicar a decisão ao órgão administrativo competente para as providências necessárias ao cumprimento da legalidade.
-
25. Um magistrado foi acusado de prática de infração disciplinar, tendo sido punido pelo Tribunal competente com a sanção de disponibilidade. Após dois anos do julgamento do processo disciplinar, o magistrado requereu ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ a revisão do julgamento, o que foi rejeitado pelo Conselho. Considerando a Constituição Federal, a decisão do Conselho foi
- (A) incorreta, uma vez que pode o CNJ rever os processos disciplinares de juízes e membros de tribunais já concluídos há menos de cinco anos.
 - (B) incorreta, uma vez que cabe ao CNJ, com exclusividade, aplicar a sanção administrativa de disponibilidade contra magistrado, motivo pelo qual o pedido de revisão deveria ter sido aceito.
 - (C) correta, uma vez que não pode o CNJ rever os processos disciplinares de juízes e membros de tribunais julgados há mais de um ano.
 - (D) correta, uma vez que apenas o Ministério Público pode suscitar a revisão de processo disciplinar julgado há mais de um ano.
 - (E) correta, uma vez que cabe ao Conselho Nacional de Justiça rever o julgamento do processo disciplinar apenas no caso de imposição da pena de perda do cargo.

Direito Administrativo

26. Determinado município precisa contratar assessores e contadores para a área trabalhista, a fim de dar suporte às atividades desenvolvidas pela Procuradoria no patrocínio das ações judiciais da Comuna. Em razão da especialidade e da complexidade, o Prefeito e o Procurador-Geral do Município pretendem escolher, por meio de análise de currículos e entrevistas, os candidatos aos cargos públicos efetivos, a fim de garantir que o preenchimento do quadro se dê com os profissionais mais capacitados. A conduta pretendida
- (A) encontra respaldo constitucional, em razão do princípio da eficiência, cuja introdução no texto constitucional permitiu a derrogação do princípio da legalidade, desde que para atendimento de interesse público comprovado.
 - (B) não encontra respaldo constitucional, tendo em vista que a derrogação da norma que exige a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos é passível somente para o preenchimento de emprego público.
 - (C) não encontra respaldo constitucional, na medida em que seria necessária a edição de lei autorizativa da contratação direta, com fundamento no princípio da eficiência.
 - (D) encontra respaldo constitucional, uma vez que a contratação de servidores se encontra dentro das atribuições do Chefe do Poder Executivo, como exteriorização de seu poder regulamentar autônomo.
 - (E) não encontra respaldo constitucional, tendo em vista que o princípio da eficiência não derroga a norma constitucional que exige a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos para o preenchimento de cargos efetivos.
-
27. O Estado da Bahia pretende duplicar grande extensão de rodovia. Não dispõe, contudo, de recursos, já destinados a outras obras de infraestrutura, sendo necessário que o custeio venha da iniciativa privada. Elaborados os estudos técnicos de demanda e fluxo de veículos, particulares e de carga, ficou demonstrado que o investimento aportado para as obras poderia ser recuperado em lapso de tempo razoável, desde que fosse possível cobrar dos usuários pela utilização da rodovia. Diante do cenário descrito, para viabilização da infraestrutura o Estado da Bahia poderia, observado o procedimento legal, outorgar
- (A) a titularidade dos serviço público rodoviário à iniciativa privada, mediante outorga de concessão de uso do referido serviço.
 - (B) concessão de uso, por meio da qual caberia ao privado a exploração do serviço público, precedida da duplicação rodoviária necessária, remunerando-se pela cobrança de tarifa do poder público.
 - (C) concessão de serviço público, precedida de obra pública, assumindo o privado o risco pelos investimentos, devendo se remunerar pela cobrança de tarifa diretamente dos usuários da rodovia.
 - (D) permissão de serviço público, precedida de obra pública, por meio do qual o particular assume a titularidade do serviço e o direito de explorá-lo, a fim de se remunerar pelos investimentos aportados.
 - (E) delegação de obra pública e da titularidade doserviço público, por meio da qual o particular assume o direito de explorar a rodovia e se remunerar mediante o pagamento de contraprestação pelo poder público e de tarifa diretamente dos usuários.



28. A Administração pública organiza-se também de forma descentralizada, do que é exemplo a
- (A) instituição, por lei, de autarquias, pessoas jurídicas de direito público às quais pode ser transferida a titularidade de serviços públicos para execução em substituição ao ente federado que as criou.
 - (B) instituição, por decreto regulamentar autônomo, de autarquias e fundações públicas, que se submetem integralmente ao regime jurídico de direito público.
 - (C) autorização, por lei, para a criação de empresas públicas e sociedades de economia mista, que se submetem ao regime jurídico de direito público, com exceção da norma constitucional que exige a realização de concurso público.
 - (D) criação, por lei, de empresas públicas e sociedades de economia mista, esta última que, embora admita a participação privada, exige que o controle do capital votante seja de titularidade de ente público.
 - (E) criação, por lei, de fundações de direito privado, as quais, não obstante a natureza jurídica, submetem-se integralmente ao regime jurídico de direito público.
-
29. Durante fiscalização em bares e restaurantes localizados em determinada região de Salvador, os agentes municipais constataram, em alguns estabelecimentos, a existência de produtos alimentícios impróprios para o consumo ou com data de validade expirada. Os agentes municipais, devidamente amparados em previsão legal,
- (A) podem apreender os gêneros alimentícios impróprios para o consumo e com data de validade expirada, como medida de polícia administrativa, não estando autorizados a interditar os respectivos estabelecimentos, conduta que se respalda no poder disciplinar e, portanto, depende de prévia autorização da autoridade superior.
 - (B) devem apreender os produtos impróprios para o consumo e com data de validade expirada, podendo, inclusive, promover a interdição do estabelecimento como medida de polícia protetiva da saúde pública, diferindo-se o contraditório e a ampla defesa.
 - (C) devem multar os estabelecimentos faltosos, providenciando, na sequência, o ajuizamento de ação judicial de natureza cautelar para obter a apreensão das mercadorias e a interdição daqueles.
 - (D) podem interditar os estabelecimentos e apreender as mercadorias, não sendo possível a imposição de multa, tendo em vista que o regular exercício do poder de polícia não se coaduna com o diferimento do contraditório e da ampla defesa, que devem ser prévios à qualquer sanção.
 - (E) devem autuar os estabelecimentos, como medida de polícia decorrente de poder disciplinar hierárquico e apreender as mercadorias impróprias para o consumo ou com data de validade expirada, como medida de polícia sancionadora.
-
30. A propósito da responsabilidade civil do Estado, distinguem-se as modalidades subjetiva e objetiva porque a modalidade
- (A) objetiva prescinde da comprovação do elemento culpa do agente, que pode ser presumida, mas depende da demonstração do nexo causal entre a ação estatal e os danos incorridos.
 - (B) subjetiva não admite a demonstração, pelo Estado, de nenhuma das excludentes de responsabilidade, que afastam a culpa do agente.
 - (C) objetiva não admite a demonstração, pelo Estado, de nenhuma das excludentes de responsabilidade, que se prestam a afastar a culpa do agente.
 - (D) subjetiva depende de comprovação do nexo causal dos danos causados pelo agente estatal, embora não seja imprescindível a demonstração de culpa do mesmo.
 - (E) subjetiva depende da demonstração de culpa do agente público, mas não exige a demonstração de nexo de causalidade entre a ação daquele e os danos incorridos, o que é inafastável na modalidade objetiva.

Direito do Trabalho

31. O artigo 620 da Consolidação das Leis do Trabalho prevê que as condições estabelecidas em Convenção Coletiva de Trabalho, quando mais favoráveis, prevalecerão sobre as estipuladas em Acordo Coletivo de Trabalho. Tal dispositivo consagra o princípio da
- (A) continuidade da relação de emprego.
 - (B) primazia da realidade sobre a forma.
 - (C) imperatividade das normas trabalhistas.
 - (D) norma mais favorável ao empregado.
 - (E) irrenunciabilidade de direitos.
-
32. Os salários devem ser pagos ao empregado, independentemente da empresa ter auferido lucros ou prejuízos, uma vez que os riscos da atividade econômica pertencem única e exclusivamente ao empregador. Tal assertiva baseia-se no requisito caracterizador da relação de emprego denominado
- (A) pessoalidade.
 - (B) alteridade.
 - (C) não eventualidade.
 - (D) onerosidade.
 - (E) subordinação.



33. Após trabalhar como empregada para a empresa Gama Marketing por dois anos, Minerva foi dispensada sem justa causa e não recebeu verbas rescisórias. Em reclamação trabalhista Minerva acionou duas empresas, a sua empregadora Gama Marketing e a empresa controladora do grupo econômico Gama Participações, sendo que essa última,
- (A) não responderá por não ter sido empregadora da reclamante.
 - (B) responderá de forma subsidiária se houver previsão contratual nesse sentido.
 - (C) responderá subsidiariamente somente se for decretada falência da empresa empregadora.
 - (D) será responsável solidariamente por força de disposição legal.
 - (E) responderá solidariamente ou subsidiariamente apenas por metade das verbas rescisórias.
-
34. O princípio da inalterabilidade contratual lesiva está fundamentado na regra segundo a qual os contratos devem ser cumpridos. Nessa seara, observadas as normas contidas na Consolidação das Leis do Trabalho, é INCORRETO afirmar que
- (A) é lícita a alteração das condições do contrato de trabalho por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado.
 - (B) não se considera transferência a alteração do local de trabalho que não acarretar necessariamente a mudança no domicílio do empregado.
 - (C) é lícita a transferência de local de trabalho quando ocorrer extinção do estabelecimento em que trabalhar o empregado.
 - (D) é lícita a determinação do empregador para que seu empregado volte ao cargo efetivo que ocupava anteriormente, deixando de exercer função de confiança.
 - (E) o empregador poderá transferir o empregado para localidade diversa da contratada, pagando adicional de transferência de 20% (vinte por cento) do salário, correndo por conta do trabalhador as despesas resultantes da transferência.
-
35. Os sócios proprietários da panificadora Sonhos do Olimpo transferiram a totalidade de suas cotas sociais para terceiros. Após a mudança de propriedade, os contratos de trabalhos dos empregados da empresa
- (A) se encerram automaticamente, cabendo aos antigos proprietários o pagamento das verbas rescisórias.
 - (B) se encerram automaticamente, cabendo aos novos proprietários o pagamento das verbas rescisórias.
 - (C) não se alteram, visto que a mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos empregados.
 - (D) se mantém apenas pelo prazo de dois anos, período em que os antigos proprietários respondem pelos contratos dos empregados de sua época.
 - (E) se encerram após dois anos, cabendo solidariamente aos antigos e aos novos proprietários o pagamento das verbas rescisórias.
-
36. O salário é a contraprestação que remunera os serviços prestados pelo empregado ao empregador, sendo INCORRETO afirmar a seu respeito que
- (A) o menor de 18 anos poderá firmar recibo de pagamento de salários sem a assistência dos pais ou representantes legais.
 - (B) o pagamento do salário, comissão, percentagens e gratificações, qualquer que seja a modalidade do trabalho, não deve ser estipulado por período superior a 1 (um) mês.
 - (C) o pagamento salarial estipulado por mês deverá ocorrer, o mais tardar, até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido.
 - (D) a prestação, em espécie, do salário será paga em moeda corrente do país, considerando-se como não realizado se for pago em outra moeda.
 - (E) não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado.
-
37. Osiris trabalhou como empregado para a empresa Poseidon Alimentos por dez meses, sem que fossem efetuadas as anotações do contrato em sua Carteira de Trabalho. Foi dispensado sem receber o pagamento de verbas rescisórias. Pretendendo obter o reconhecimento judicial do vínculo de emprego, com anotações na carteira profissional e o pagamento das verbas rescisórias, Osiris deverá ajuizar reclamação trabalhista no prazo de:
- (A) cinco anos contados da extinção do contrato para receber as verbas rescisórias e para o pedido de reconhecimento do vínculo com anotações da carteira.
 - (B) três anos contados da admissão para o pedido de reconhecimento do vínculo com anotações da carteira e cinco anos para as verbas rescisórias contados da extinção do contrato.
 - (C) cinco anos contados da extinção do contrato para receber as verbas rescisórias e dois anos para o pedido de reconhecimento do vínculo com anotações da carteira.
 - (D) dois anos contados da extinção do contrato para receber as verbas rescisórias e também para o pedido de reconhecimento do vínculo com anotações da carteira.
 - (E) dois anos contados da extinção do contrato para receber as verbas rescisórias, não havendo prazo para o pedido de reconhecimento do vínculo com anotações da carteira.

**Direito Processual do Trabalho**

38. Publicada a sentença no Diário Oficial em 07/11/2012, 4ª feira, o vencimento do prazo para interposição do recurso ordinário se deu em
- (A) 14/11/2012 – 4ª feira.
 - (B) 22/11/2012 – 5ª feira.
 - (C) 12/11/2012 – 2ª feira.
 - (D) 16/11/2012 – 6ª feira.
 - (E) 15/11/2012 – 5ª feira.
-
39. Fernando, residente em Camaçari, foi contratado em Salvador para trabalhar na filial da empresa Ao Homem Elegante Comércio de Roupas Ltda. que fica em Feira de Santana. Considerando que a sede da empresa fica em São Paulo, de acordo com as regras sobre competência territorial previstas em lei, a competência para o ajuizamento de reclamação trabalhista por Fernando em face do ex-empregador é de uma das Varas do Trabalho de
- (A) São Paulo.
 - (B) Feira de Santana.
 - (C) qualquer uma das localidades, à escolha de Fernando.
 - (D) Camaçari.
 - (E) Salvador.
-
40. Em relação aos princípios gerais do processo trabalhista, é INCORRETO afirmar:
- (A) A aplicação subsidiária do direito processual comum ao direito processual do trabalho deve ser feita de acordo com o prudente arbítrio do juiz.
 - (B) Os Juízos e Tribunais do Trabalho terão ampla liberdade na direção do processo e velarão pelo andamento rápido das causas, podendo determinar qualquer diligência necessária ao esclarecimento delas.
 - (C) Os dissídios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à conciliação.
 - (D) É lícito às partes celebrar acordo que ponha fim ao processo, ainda mesmo depois de encerrado o juízo conciliatório.
 - (E) A compensação, ou retenção, somente poderá ser arguida como matéria de defesa.
-
41. Reclamante e reclamada celebram acordo em audiência, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), sem qualquer convenção sobre as custas. Homologado o acordo pelo Juízo, as custas incidentes sobre o acordo serão de
- (A) R\$ 100,00 (cem reais), com pagamento a cargo do reclamante.
 - (B) R\$ 200,00 (duzentos reais), com pagamento a cargo da reclamada.
 - (C) R\$ 100,00 (cem reais), com pagamento em partes iguais por ambos os litigantes.
 - (D) R\$ 400,00 (quatrocentos reais), a cargo da reclamada.
 - (E) R\$ 200,00 (duzentos reais), com pagamento em partes iguais por ambos os litigantes.
-
42. Agostinho ajuizou reclamação trabalhista em face da empresa Grande Família Loja de Móveis Ltda., pleiteando diversos direitos e atribuindo à causa o valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). Para provar suas alegações em audiência Agostinho poderá ouvir testemunhas, limitadas ao número de:
- (A) três para cada fato.
 - (B) duas para cada fato.
 - (C) três.
 - (D) seis.
 - (E) duas.



43. Em relação aos recursos no procedimento sumaríssimo, é correto afirmar:
- (A) Somente será admitido recurso de revista por violação de lei e por afronta à Constituição Federal.
 - (B) O recurso ordinário terá acórdão consistente unicamente na certidão de julgamento, com indicação suficiente do processo e parte dispositiva, e das razões de decidir do voto preponderante.
 - (C) Em caso de confirmação da sentença, o recurso ordinário terá acórdão consistente unicamente na certidão de julgamento, com indicação dos motivos que levaram o Tribunal a manter a decisão de origem.
 - (D) O recurso ordinário terá parecer escrito do Ministério Público presente à sessão de julgamento, que será entregue ao Relator para inclusão no voto.
 - (E) Ao ser distribuído o recurso ordinário no Tribunal Regional do Trabalho, serão imediatamente sorteados Relator e Revisor.
-
44. Com fundamento nas disposições da CLT, em relação à ação rescisória no processo do trabalho, é correto afirmar que
- (A) não se sujeita a depósito prévio, se for ajuizada pelo trabalhador.
 - (B) se sujeita a depósito prévio de 10% do valor da causa.
 - (C) se sujeita a depósito prévio de 20% do valor da causa, salvo prova de miserabilidade jurídica do autor.
 - (D) o valor do depósito prévio que deve ser feito para o seu ajuizamento equivale ao valor do depósito recursal fixado pelo TST para os recursos de revista.
 - (E) se sujeita a depósito prévio de 20% do valor de condenação arbitrado na decisão que se pretende rescindir.
-
45. Dentre as atribuições do Procurador-Geral do Trabalho, não se inclui
- (A) elaborar lista sêxtupla para os Tribunais Regionais do Trabalho, dentre os Procuradores com mais de dez anos de carreira.
 - (B) determinar a instauração de inquérito ou processo administrativo contra servidores dos serviços auxiliares.
 - (C) nomear o Corregedor-Geral do Ministério Público do Trabalho, segundo lista tríplice formada pelo Conselho Superior.
 - (D) determinar a abertura de correição, sindicância ou inquérito administrativo.
 - (E) designar o Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho dentre os Procuradores Regionais do Trabalho lotados na respectiva Procuradoria Regional.
-

Direito Civil

46. Referente aos direitos da personalidade, considere:
- I. É sempre vedado dispor do próprio corpo, quando importar diminuição permanente da integridade física, ou contrariar os bons costumes.
 - II. Com objetivo científico ou altruístico, é válida a disposição gratuita do próprio corpo, total ou parcialmente, para depois da morte, tratando-se de disposição revogável livremente a qualquer tempo.
 - III. O direito ao nome compreende o prenome e o sobrenome, mas a proteção correspondente não se estende ao pseudônimo, ainda que lícitamente adotado, por se tratar de mera identidade social ou familiar.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) III.
 - (C) I.
 - (D) II.
 - (E) I e III.
-
47. Luís Caetano, Juiz de Direito de Vitória da Conquista, deixa de julgar um processo que lhe foi atribuído, alegando que as provas dos autos são boas para ambos os lados e que, ademais, não há lei prevendo a hipótese em julgamento. De acordo com a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, Luís Caetano agiu
- (A) bem, pois embora a ausência de lei não impedisse o julgamento, por haver outros meios para supri-la, as provas boas para ambos os lados impedem a formação da convicção judicial.
 - (B) mal, pois ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece, como era o caso.
 - (C) mal, pois na aplicação da lei o juiz atenderá às regras de sua interpretação e ao bom-senso jurídico.
 - (D) bem, pois a ausência de lei impede o julgamento, por falta de parâmetros para tanto.
 - (E) mal, pois sendo a lei omissa, deveria ter decidido o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios gerais de direito, valorando as provas de acordo com os ditames legais, já que o provimento jurisdicional é imperativo.
-



48. Maria Clara, de quinze anos de idade, pega o carro de sua mãe, Sofia Vera, sem autorização desta. Perto de Porto Seguro, colide culposamente o carro com o veículo de Roberta Inês, que propõe ação contra mãe e filha, alegando a responsabilidade civil de ambas. Esta conduta foi
- (A) correta, pois a responsabilidade de Sofia Vera e de sua filha Maria Clara é solidária, na hipótese, sem quaisquer ressalvas quanto às indenizações devidas.
 - (B) correta, pois se Sofia Vera não dispuser de meios financeiros suficientes, Maria Clara responderá subsidiariamente com seus próprios bens, indenizando-se Roberta Inês equitativamente e sem que se possa privar do necessário Maria Clara ou as pessoas que dela dependam.
 - (C) incorreta, pois Maria Clara é incapaz e não responde com seu patrimônio pessoal em nenhuma hipótese, pelo que a ação deveria ter sido proposta somente contra Sofia Vera.
 - (D) incorreta, pois se Maria Clara pegou o carro sem autorização de Sofia Vera, somente ela deveria ter sido acionada, embora seja incapaz, já que causou prejuízos a Roberta Inês.
 - (E) incorreta, pois Maria Clara é absolutamente incapaz e somente os relativamente incapazes respondem com seu patrimônio pessoal ao causarem prejuízos a terceiros.
-
49. No tocante ao contrato de compra e venda, é correto afirmar que
- (A) a compra e venda pode ter por objeto coisa atual ou futura, neste caso ficando o contrato sem efeito se a coisa não vier a existir, salvo se a intenção das partes era a de concluir contrato aleatório.
 - (B) é defeso às partes fixar o preço em função de índices ou parâmetros, ainda que suscetíveis de determinação objetiva, pois é obrigatória a fixação em moeda corrente.
 - (C) em obediência à autonomia da vontade, válido o contrato de compra e venda, quando se deixa ao arbítrio exclusivo de uma das partes a fixação do preço.
 - (D) até o momento da tradição, os riscos da coisa correm por conta do comprador, e os do preço por conta do vendedor, inclusive em todas as situações nas quais possam ocorrer casos fortuitos.
 - (E) não sendo a venda a crédito, o comprador não é obrigado a pagar o preço antes de receber a coisa.
-

Direito Processual Civil

50. Duas ou mais pessoas podem litigar, no mesmo processo, em conjunto, ativa ou passivamente, quando
- I. entre elas houver comunhão de direitos ou de obrigações relativamente à lide.
 - II. os direitos ou as obrigações derivarem do mesmo fundamento de fato ou de direito.
 - III. entre as causas houver conexão pelo objeto ou pela causa de pedir.
 - IV. ocorrer afinidade de questões por um ponto comum de fato ou de direito.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) I, II e IV, apenas.
-
51. Moraes Silveira envolve-se em acidente automobilístico em Salvador, colidindo seu veículo com o de Consuelo, a quem acusa de haver provocado danos ao dirigir negligentemente. Propõe ação contra Consuelo, cujo carro estava segurado contra acidentes. Querendo que a seguradora componha o polo passivo da lide, o advogado de Consuelo deverá requerer, visando à eventual formação de título judicial contra a seguradora,
- (A) sua oposição.
 - (B) seu chamamento ao processo.
 - (C) sua nomeação à autoria.
 - (D) sua assistência.
 - (E) sua denúncia da lide.
-



52. Verificando o juiz que a petição inicial não preenche os requisitos legais, havendo ainda irregularidade na representação processual do autor, deverá o julgador
- (A) extinguir o processo de imediato, sem resolução do mérito, pois não há como sanar os dois defeitos simultaneamente.
 - (B) determinar em dez dias que o autor complete ou emende a petição inicial e, suspendendo o processo na mesma decisão, fixar prazo razoável para ser sanada a irregularidade na representação processual.
 - (C) determinar em cinco dias que o autor emende a petição inicial e, sem suspender o processo, fixar prazo de quinze dias para sanar a irregularidade na representação processual.
 - (D) determinar desde logo a citação do réu, a quem caberá levantar as irregularidades, em obediência ao princípio dispositivo ou inercial.
 - (E) conceder quinze dias para que ambas as irregularidades sejam sanadas, sob pena de extinção do processo, sem resolução do mérito, pelo não atendimento a ambas as situações.
-
53. Maria Glória não pagou por roupas compradas em loja de Porto Seguro. Executada, pois emitiu cheque que voltou sem a devida provisão de fundos, procura advogado para embargar a execução, alegando a má qualidade das roupas adquiridas. Esses embargos do devedor
- (A) são relativos aos títulos extrajudiciais e podem ser opostos independentemente de penhora, caução ou depósito, no prazo de 15 dias, contados da data da juntada aos autos do mandado de citação da executada.
 - (B) são relativos aos títulos extrajudiciais e podem ser opostos somente após garantir-se o Juízo mediante penhora, caução ou depósito, no prazo de 15 dias, contados da data da juntada aos autos do mandado de citação da executada.
 - (C) são relativos aos títulos extrajudiciais ou judiciais, podendo ser opostos, após penhora, caução ou depósito, em dez dias após juntada aos autos do mandado de citação da executada.
 - (D) são relativos aos títulos judiciais ou extrajudiciais, podendo ser opostos, independentemente de penhora, depósito ou caução, em quinze dias após a data de citação da executada.
 - (E) foram extintos após as últimas reformas processuais, hoje sendo possível apenas a oposição de impugnações aos títulos executivos, judiciais ou extrajudiciais.
-

Noções de Direito Previdenciário

54. Segundo a Lei nº 9.717/1998, a organização dos regimes próprios de Previdência Social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal, baseada em normas gerais de contabilidade e atuária, de modo a garantir o seu equilíbrio financeiro e atuarial, NÃO deverá observar o seguinte critério:
- (A) Registro contábil individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais, conforme diretrizes gerais.
 - (B) Vedação de inclusão nos benefícios, para efeito de percepção destes, do abono de permanência de que tratam o § 19 do art. 40 da Constituição Federal, o § 5º do art. 2º e o § 1º do art. 3º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003.
 - (C) Vedação de inclusão nos benefícios, para efeito de percepção destes, de parcelas remuneratórias pagas em decorrência de local de trabalho, de função de confiança ou de cargo em comissão, ainda que tais parcelas integrem a remuneração de contribuição do servidor que se aposentar com fundamento no art. 40 da Constituição Federal.
 - (D) Realização de avaliação atuarial inicial e em cada balanço utilizando-se parâmetros gerais, para a organização e revisão do plano de custeio e benefícios.
 - (E) Cobertura de um número mínimo de segurados, de modo que os regimes possam garantir diretamente a totalidade dos riscos cobertos no plano de benefícios, preservando o equilíbrio atuarial sem necessidade de resseguro, conforme parâmetros gerais.
-
55. Genésio, residente em Salvador, passou a integrar, pela primeira vez, o Regime Geral da Previdência Social, na condição de segurado, quando se empregou em empresa privada da área de hotelaria, no mês de novembro de 2004. Desde janeiro de 2011, adoecido, goza de auxílio-doença previdenciário. A manutenção de sua condição de segurado
- (A) é imprescritível, preclui, mas, enquanto perdurar o benefício, estará interrompida a decadência.
 - (B) perdurará por no máximo 22 (vinte e dois) meses, quando ele estiver sem remuneração.
 - (C) não ultrapassará 12 (doze) meses, enquanto perdurar sua segregação, em razão de ter sido acometido por doença de segregação compulsória.
 - (D) durará somente seis meses, contados da cessação das contribuições.
 - (E) permanecerá intacta, enquanto Genésio estiver no gozo do benefício previdenciário.
-
56. Baianos e amigos desde sempre, Irene, Ivo, Ieda e Ítalo, reunidos por ocasião do casamento do último, discutem a ideia de aposentar-se por idade. Todos são filiados ao Regime Geral da Previdência, embora Irene seja trabalhadora rural, Ivo trabalha como garimpeiro em regime de economia familiar, Ieda é auxiliar administrativa no Supermercado Lordelo, em Salvador, há dez anos, sendo essa sua primeira vinculação ao Regime Geral da Previdência Social, e Ítalo é produtor rural. A partir das regras previdenciárias, sabendo que eles têm, respectivamente, 56, 57, 46 e 65 anos de idade, é correto afirmar, quanto ao requisito idade mínima para aposentadoria, que
- (A) todos eles já podem aposentar-se.
 - (B) nenhum deles pode aposentar-se.
 - (C) Ieda e Irene podem aposentar-se.
 - (D) Irene e Ítalo podem aposentar-se.
 - (E) Ivo e Ítalo não podem aposentar-se.
-



57. Considere as afirmações:

- I. No âmbito do Direito Previdenciário, as expressões “seguridade social” e “assistência social” são sinônimas puras, revelando sistemas idênticos, que são universalizados, contributivos e contam com a participação obrigatória da União, de empregadores e empregados.
- II. Em Direito Previdenciário, torna-se possível a solução de controvérsias mediante aplicação da equidade, de que é exemplo a concessão de salário-maternidade para o segurado homem que, em relação homoafetiva, adota criança.
- III. As normas internacionais entre organismos estrangeiros e o Brasil, tais como tratados, acordos ou convenções, quando versem sobre matéria previdenciária, devem ser interpretados como lei especial, nos termos do artigo 85-A, da Lei nº 8212/1991.
- IV. Previdência Social engloba um conceito amplo, universal, sendo em verdade o gênero da qual são espécies a assistência social, a saúde e a seguridade social.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.

58. Sobre o limite máximo de aposentadorias ou pensões, no regime próprio de previdência dos servidores titulares de cargo efetivo do Município, é correto afirmar que

- (A) é lícita a fixação do mesmo valor máximo dos benefícios do INSS, desde que a Lei Municipal institua regime de previdência complementar àqueles servidores.
- (B) nos regimes próprios instituídos por Decreto Municipal, é lícito fixar o mesmo valor máximo de benefício do Regime Geral da Previdência.
- (C) o valor teto do benefício pago pelo INSS não pode servir de limite aos benefícios municipais, ainda que a Lei Municipal assim o estabeleça.
- (D) apenas se a lei extinguir o regime próprio de Previdência Municipal é que as aposentadorias e pensões poderão atingir o limite máximo do benefício do Regime Geral da Previdência.
- (E) sempre deve ser igual ao valor pago no Regime Geral da Previdência, independentemente de regramento mediante Lei Municipal.

59. Finalmente, conseguiram terminar o velório de Joaquim, e o enterraram, na presença dos amigos e familiares. Os que mais pareciam sofrer eram Gabriela, sua esposa, Tieta e Pedro, seus filhos de 15 e 20 anos, respectivamente. A pensão por morte que os três receberam monta em R\$ 110,00 para cada um. Pedro, solteiro, cursa o terceiro ano de Direito e está desempregado. Se essa situação permanecer, quando ele completar 21 anos:

- (A) nada se alterará, porque, com menos de 24 anos e estudando, o rapaz mantém o direito ao benefício.
- (B) Pedro deixará de receber seu benefício, que será dividido em partes iguais entre Gabriela e Tieta.
- (C) cessa sua parcela da pensão, em razão de ser Pedro solteiro.
- (D) a pensão de Pedro será incorporada ao benefício de Tieta, que passará a receber R\$ 220,00, até completar 21 anos.
- (E) apenas o benefício recebido por Gabriela aumentará para R\$ 165,00, cessando o pagamento do restante.

60. Considerando que as empresas Todos-os-Santos Indústria e Comércio, Soteropolitano Hotel de Turismo e o Banco MMC, que atuam como indústria de transformação, hotelaria e banco comercial, com graus de risco grave, médio e leve, respectivamente, é certo dizer que sua contribuição para Seguridade Social e para financiamento do benefício da aposentadoria especial, previstas no artigo 22, I e II, da Lei nº 8.212/91 (somente em relação aos segurados empregados), será, respectivamente, de

- (A) 20% + 3%; 20% + 2%; e 20% + 2,5% + 1%.
- (B) 20%; 20%; 22,5%.
- (C) 15% + 3%; 15% + 2,5% + 1%; e 15% + 1%.
- (D) 20%; 21%; 22,5%.
- (E) 20% + 1%; 20% + 2%; 20% + 2,5%.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Considere o seguinte texto:

Nas metrópoles em que o turismo representa uma grande força econômica, podem ocorrer atritos entre os valores da cultura local, que o tempo tornou tradicionais, e a busca de novidade ou de exotismo, da parte de muitos visitantes. Há meios para se minimizarem esses atritos, de modo que tanto os habitantes da cidade como seus visitantes se sintam respeitados. Trata-se, mais uma vez, de uma justa distribuição de direitos e deveres.

Redija uma dissertação em prosa, posicionando-se e argumentando, diante do que afirma o texto acima.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	